



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado PAULO RAMOS – PDT/RJ

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº DE 2019

(Do Deputado Paulo Ramos)

Requer informações ao
Excelentíssimo Senhor
Ministro da Economia, Paulo
Guedes, sobre a balança
comercial do Brasil e seus
parceiros comerciais.

Senhor Presidente,

Requeiro à Vossa Excelência, nos termos do art. 24, inciso V do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja encaminhado ofício ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Economia, Paulo Guedes, solicitando a seguinte informação:

Relação dos 100 (cem) principais países que possuem relações comerciais com o Brasil, especificando o tipo de atividade (importação e/ou exportação) e os respectivos saldos na balança comercial, nos últimos 05 (cinco) anos.

JUSTIFICAÇÃO

O Produto Interno Bruto (PIB) pode ser definido como o montante de tudo que é produzido e comercializado no país em um período de tempo. Esse valor é composto por quatro elementos básicos: os gastos do governo; o consumo da população; investimentos privados; o saldo das negociações que são realizadas com o exterior.

Quando esses pontos estão em crescimento, o resultado é favorável para o PIB. Isso quer dizer que, se a balança comercial apresentar um superávit na temporada, a economia interna sofrerá uma influência positiva, ou seja, se existe melhora nesse indicador, é sinal de que mais recursos estão entrando no país em decorrência do volume de vendas feitas para outros países.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado PAULO RAMOS – PDT/RJ

Com isso, a economia cresce, gera-se mais emprego e, no longo prazo, consegue-se mais investimentos em infraestrutura de transporte (necessária para dar vazão ao volume de cargas movimentadas, evitando gargalos), além de haver maiores estímulos no desenvolvimento de tecnologias, entre outros benefícios.

Por outro lado, se os fatores não geram resultados positivos – como a queda no consumo, a falta de investimentos da iniciativa privada, os gastos excessivos do governo e os déficits na balança – a economia fica prejudicada e o governo precisa elaborar estratégias para incentivar a melhora.

Acompanhar a balança comercial ajuda a compreender qual é a previsão da economia nos próximos períodos, ao mesmo tempo em que permite identificar se as empresas de comércio exterior poderão ser prejudicadas – principalmente as que trabalham com importação, que podem ter o desempenho freado caso o saldo seja negativo.

Na atual conjuntura do país, e com as perspectivas criadas para o novo Governo, a prestação de tais informações é absolutamente necessária para a referida comissão.

Atenciosamente,

PAULO RAMOS

Deputado Federal (PDT/RJ)